BAHIA BRASIL CULTURA ECONOMIA EDUCAÇÃO EMPREGOS ESPORTE FAMOSOS GERAL MUNDO OPINIÃO POLÍTICA SAÚDE SE

buscar no site...

Feira de Santana, Segunda, 03 de Abril de 2017

André Pomponet

Ataques evidenciam presença do “Novo Cangaço” na região

André Pomponet - 03 de abril de 2017 | 09h 04

Em menos de dois meses, duas agências bancárias foram saqueadas em Cachoeira, município vizinho aqui da Feira de Santana. O ataque só não teve maior alcance porque, em dois outros bancos, os criminosos não conseguiram arrebentar os caixas eletrônicos. Um deles ocorreu no belo e antigo prédio que sedia o Banco do Brasil na cidade. O outro foi em uma agência do Bradesco. Como é praxe, em nenhum dos ataques se soube quanto os ladrões levaram.

Dois fatores fundamentais explicam os ataques em sequência ao município. Um deles envolve a dimensão logística: Cachoeira é próxima da BR 101, não é distante da BR 324 e, a partir dela, pode-se acessar diversas rodovias baianas, percorrendo distâncias relativamente curtas. Quem conhece a fundo esses caminhos, escapa com maiores chances de êxito.

Os atrativos, porém, vão além: um intrincado sistema de estradas locais interliga Cachoeira a distritos e pontos inimagináveis àqueles que desconhecem a região. É fácil esconder-se, aguardando momento mais propício para a fuga. A estratégia orienta muitos ataques a agências bancárias que acontecem Bahia afora.

Há outro fator fundamental: a presença de quadrilhas estruturadas – as chamadas facções – não apenas em Cachoeira, mas também nos municípios vizinhos. Comenta-se na cidade que muitos criminosos locais atuam associados a organizações de Salvador e até mesmo de São Paulo. Ninguém sabe se isso, de fato, é verdade; mas que o *modus operandi* é similar, é necessário reconhecer.

Novo Cangaço

Em fevereiro e meados de março os ataques aconteceram pela madrugada. Uma infinidade de tiros foi disparada para intimidar policiais ou eventuais curiosos; na fuga, os criminosos queimaram carros em locais estratégicos para dificultar a perseguição. Em ambos os ataques, a imponente e histórica ponte Dom Pedro II – que liga Cachoeira a São Félix – foi palco desses incêndios.

É evidente, em Cachoeira, o uso do método consagrado como “Novo Cangaço” em inúmeros ataques Brasil afora. A estratégia vem sendo lapidada desde o início da década passada, do Acre à Bahia, do Ceará ao Rio Grande do Sul, passando por Mato Grosso e São Paulo, estados de grande incidência dessas ações. Pode haver mera inspiração, mas a presença de *experts* nessa modalidade, oriundos de outros estados, não pode ser descartada.

O mais assustador é que esses *experts* podem estar residindo aqui perto, pelas cercanias, utilizando a região como base para seus ataques. Daí a repetição da

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira

Acabou o recreio das le trabalhistas.

Aposentadoria não é ob consequência

Glauco Wanderley

MPF do Paraná diz que do PP recebiam de R$ mil mensais roubados Petrobrás

Marlede bate boca com

Joilton Freitas

André Pomponet

Ataques evidenciam pr “Novo Cangaço” na reg

Chuva tardia muda cen morro de São José

Valdomiro Silva

Além de garantir vaga semifinais do Estadual, fica bem perto do Nord após vencer o Atlântico

Campeonato Baiano: Tr garantidos; três lutam por uma vaga

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Política é mesmo como nuvem: Ronald juntos em Caminhada

2 Pesquisa revela aumento de 2% no nú consumidores na Páscoa

investida em Cachoeira. O fato é que esses bandos agem com inteligência e sofisticação acima da criminalidade média. E as instituições policiais se mostram pouco preparadas para contê-los, antecipando-se às suas ações.

Ataques futuros – e, talvez, próximos – não podem ser descartados na região. Nessa modalidade criminal, método, equipamentos – armas e veículos – e mão de obra qualificada se movem com espantosa facilidade pelas fronteiras porosas do País. Criminosos que agem no Norte ou no Sul do Brasil podem, amanhã, estar oferecendo suporte para ousadas – e lucrativas – ações pelo país, inclusive por aqui.

André Pomponet

LEIA TAMBÉM

Chuva tardia muda cenário no morro de São José

Agora querem privatizar os Correios

Jogo alimenta sonhos no Centro de Abastecimento

3 Após denúncia de assédio, Globo decid José Mayer de novelas, diz jornal

4 No clássico de Feira, Bahia vence o Flu mas continua em sexto

5 Tomografia indica sinais de melhora de Cruz, diz boletim médico